NARAYANA TEIXEIRA HANNAS
05/05/2026 13:41

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO
COORDENADORIA DE PRECEDENTES E JURISPRUDÊNCIA – CPJUR

PROCESSO TRT18 – Proad n. 17246/2023

ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO OPERACIONAL DO CENTRO REGIONAL DE INTELIGÊNCIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO/2026.

Data da reunião: 30/04/2026
Horário: 11h às 11h35
Local: Reunião híbrida.

Aos 30 dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às 11 horas, reuniu-se o Grupo Operacional do Centro Regional de Inteligência do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – CRI/TRT18, sob a coordenação da Juíza Narayana Teixeira Hannas, Coordenadora do GOCRI.

Estiveram presentes os seguintes membros: Juíza Narayana Teixeira Hannas (Coordenadora GOCRI), a Juíza Raianne Liberal Coutinho, a Secretária-Geral da Presidência, Karla Souza Melo, o Secretário-Geral Judiciário, Cleber Pires Ferreira, o Diretor da Secretaria de Recurso de Revista, Wedson Wagner Rodrigues Leite, o Diretor da Secretaria de Tecnologia e informação, Murilo de Barros Carneiro, o diretor da Secretaria da Corregedoria Regional, Marcelo Marques de Matos, o Diretor da Coordenadoria de Precedentes e Jurisprudência, Augusto Claudino Dias e representando o Secretário-Geral de Governança e Gestão Estratégia, o servidor Fernando Barreto. Justificada a ausência da Juíza Adriane Nascimento Dias Andrade.

1. Abertura

Após as saudações iniciais, a Juíza Coordenadora concedeu a palavra ao servidor Augusto, para a apresentação da pauta.

2. Protocolo de enfrentamento de litigiosidade predatória/abusiva - Augusto

O servidor Augusto apresentou o objetivo do encontro: discutir a viabilidade de elaboração de um protocolo de enfrentamento à litigância abusiva ou predatória no âmbito do Tribunal.

Destacou que o tema já havia sido tratado em gestões anteriores do Centro de Inteligência, sem avanço à época por ausência de maturidade institucional, cenário que atualmente se mostra superado diante da evolução de iniciativas em outros tribunais.

Apresentou aos presentes um levantamento (de caráter inicial) sobre as práticas adotadas por outros tribunais, identificando três níveis de maturidade institucional: Modelo conceitual/orientativo; Modelo intermediário; e Modelo avançado, com protocolos estruturados. Destacou as boas práticas identificadas e a participação institucional dentro de cada modelo.

Apresentou a proposta de construção de um modelo estruturado em três eixos principais: Base conceitual e normativa; Orientações e práticas aos magistrados; e protocolo institucional (fluxo procedimental contendo agentes responsáveis, prazos, formulários, instâncias decisórias, tratamento de dados e comunicação dos resultados). Observou a necessidade de capacitação institucional por meio da EJUD.

Ressaltou pontos sensíveis para serem observados, como a necessidade de evitar restrição indevida ao acesso à justiça; a importância de identificar elementos concretos de fraude ou manipulação, não bastando a repetição de demandas; e a atuação do Centro de Inteligência com natureza técnica e opinativa, sem interferência na competência do juiz natural.

Por fim apresentou a proposta de elaborar a minuta do protocolo até o final de maio, com a construção conjunta com a Corregedoria e a Secretaria-Geral Judiciária.

O colegiado manifestou concordância com o prosseguimento da proposta com as seguintes deliberações: Elaborar a minuta do protocolo até o final de maio, com a construção conjunta da Coordenadoria de Precedentes e Jurisprudência, da Corregedoria e da Secretaria-Geral Judiciária; avaliar a adoção ou adaptação de ferramentas tecnológicas já existentes em outros tribunais; propor capacitação institucional por meio da Escola Judicial (EJUD); submeter a proposta ao Grupo Operacional e, posteriormente, ao Grupo Decisório na reunião prevista para o mês de junho.

Encerramento

Não havendo outros pontos a serem discutidos, a Juíza Coordenadora agradeceu a presença e a disponibilidade de todos, e a reunião foi encerrada às 11 horas e trinta e cinco minutos.

Eu, Ana Karla Rodrigues Domingues, Secretaria do Centro Regional de Inteligência do TRT18, lavrei esta ata, que segue assinada eletronicamente pela coordenadora do grupo operacional do Centro de Inteligência.

Goiânia, 30 de abril de 2026.

Narayana Teixeira Hannas

Juíza Coordenadora do GOCRI